

## EDITORIAL

Cara leitora. Caro leitor.

Nasce mais um *Caderno Intersaberes*. Muitas vozes ecoam nessas páginas, versando sobre o tema *Das leituras dos tempos aos mundos das leituras: diálogos entre letras e história*. É com imensa alegria que compartilhamos com vocês os resultados de pesquisas e olhares sobre o mundo que nos cerca: leituras!

Mas o que é ler? Emprestamos as palavras de Affonso Romano de Sant'Anna, dividindo com vocês um trecho da crônica *Ler o Mundo*:

É preciso ler, interpretar e fazer alguma coisa com a interpretação. Feiticeiros e profetas liam mensagens nas vísceras dos animais sacrificados e paredes dos palácios. Cartomantes leem no baralho, copo d'água, búzios. Tudo é leitura. Tudo é decifração. Ler é uma forma de escrever com mão alheia.

Assim, o mundo é tecido por leituras. Lendo, deciframos sentidos, significados, conceitos; desvendamos os mistérios dos tempos e dos mundos; de maneira que trazemos aqui o diálogo profícuo entre muitas vozes e entre letras e história.

Desse modo, ao aceitar o convite para explorar os textos desta edição, você, leitor(a), irá se deparar com artigos que transitam por diferentes temas, alinhavados pelo trânsito interdisciplinar entre literatura e história. Isso se faz perceber, por exemplo, em dois artigos. São observadas as representações do mal n' *As Cantigas de Santa Maria*, compostas pelo Rei Afonso X, o Sábio. No segundo trabalho, o diálogo entre leitura, escrita e tempo se faz presente no uso do gênero textual RPG (Role Playing Game, ou Jogo de Interpretação de Papeis) para ressignificar a chamada Era Viking no ensino de História Medieval.

No âmbito específico dos estudos de linguagens, são apresentados textos que exploram as relações entre linguagens e práticas de ensino, sem deixar de lado as tecnologias digitais. Essas leituras são feitas a partir de perspectivas metodológicas distintas. Exemplos disso são os artigos elaborados a partir da sociolinguística; são examinados o papel do professor como formador de leitores na era digital, o uso de memes no ensino de língua portuguesa e as variações linguísticas presentes no contexto escolar. Em perspectiva diversa, mas complementar, o letramento é abordado a partir do campo da psicolinguística, metodologia também usada para investigar o processamento da linguagem na criança e adolescente portadores de TDAH.

Quanto ao campo historiográfico, o dossiê traz textos que abordam conjunturas distintas. Vejamos alguns exemplos dessa diversidade. O artigo *São Paulo, a 'cosmópolis fascinante': a cidade dos 'condenados ao moderno'* estuda a imagem cosmopolita da capital paulista no contexto nacional-desenvolvimentista, no pós-Segunda Guerra Mundial. Outro trabalho discute o século XX brasileiro, mas analisando diferentes concepções historiográficas do fascismo, tendo como ponto de partida a obra *Ideias e práticas fascistas no Brasil*. Em um contexto distinto, e bastante negligenciado pela historiografia brasileira, o texto *Resistências indígenas na América do Norte após a invasão europeia* apresenta uma leitura acerca da diversidade de etnias e culturas nativas da América do Norte, bem como suas formas de resistência ao domínio colonial europeu.

Pensando nas mediações de conteúdos históricos operadas pelas mídias, pela indústria cultural e pelo ensino escolar formal, temos dois trabalhos que trazem leituras críticas e instigadoras: *'Para que serve a história?'* *O lugar da história na educação básica* e *Jogos digitais: fontes para a análise de representação/representatividade feminina na contemporaneidade*. Em ambos os trabalhos, reflete-se sobre o(s) sentido(s) da aprendizagem histórica, dentro e fora do âmbito escolar, para crianças e jovens.

Em outros termos, com o conjunto de artigos que ora se apresenta nesse dossiê, este *Caderno* tem o intuito de contribuir com o processo de reconhecimento e reflexões a partir dos diferentes horizontes construídos nas áreas da Linguística, da Literatura e da História. Para tanto, é fundamental apresentar as contribuições de acadêmicos, discentes ou egressos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História e Letras, de modo a ratificar o esforço de todo o Centro Universitário Internacional para atuar não apenas nas instâncias de ensino e extensão, mas, também, na pesquisa.

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima  
Editor Adjunto do Caderno Intersaberes

Prof. Dr. Cleber Araújo Cabral  
Professor da Escola Superior de Educação

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deisily de Quadros  
Professora da Escola Superior de Educação

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dinamara Pereira Machado  
Editora-chefe do Caderno Intersaberes

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariana Bonat Trevisan  
Professora da Escola Superior de Educação